

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS DA ANÁLISE DE DISCURSO DE ENI ORLANDI PARA A COMPREENSÃO DA RELAÇÃO ENTRE LINGUAGEM E IDEOLOGIA

Data de submissão:

Data de aceite: 01/08/2023

Nayara Alves Silva Mendes Vilela de Sousa Brito

<http://lattes.cnpq.br/8063458516053969>

RESUMO: Este trabalho tem como discussão as contribuições da Análise de Discurso de Eni Orlandi para a compreensão da relação entre linguagem e ideologia. Seu objetivo principal é investigar os processos discursivos que perpetuam e reproduzem ideologias em diversas esferas sociais. Para alcançar esse objetivo, o trabalho utiliza uma abordagem interdisciplinar, combinando elementos da linguística, da psicanálise e da teoria social. A análise concentra-se na forma como a linguagem é utilizada para construir sentidos e promover determinadas visões de mundo. A metodologia adotada envolve uma análise minuciosa das práticas discursivas, levando em consideração tanto os aspectos formais quanto os conteúdos ideológicos presentes nos discursos. Os resultados das investigações de Orlandi revelam como a linguagem é um instrumento de poder, capaz de influenciar e moldar a percepção e a interpretação dos indivíduos em relação à realidade social. Um dos principais pontos

discutidos no trabalho é a compreensão de que a linguagem não é uma simples condução neutra de comunicação, mas sim um campo de disputas políticas e ideológicas. Por meio de suas análises, Eni Orlandi demonstra como os discursos ideológicos se manifestam em diferentes contextos, reforçando hierarquias, desigualdades e relações de dominação destacando a importância de se considerar os contextos sociais, históricos e culturais em que os discursos estão inseridos. Esses contextos influenciam as formas como as ideologias são construídas e transmitidas, bem como as estratégias discursivas utilizadas. A pesquisa conclui que a análise de discurso de Eni Orlandi contribui de forma significativa para a compreensão da complexa interação entre linguagem e ideologia. Essa abordagem fornece insights fundamentais para a crítica e a transformação dos discursos que sustentam e reproduzem estruturas de poder e dominação na sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVES: Análise; Discurso; Linguagem; Ideologia.

ABSTRACT: This work discusses the contributions of Eni Orlandi's Discourse Analysis to the understanding of the relationship between language and ideology. Its main objective is to investigate the discursive processes that perpetuate and reproduce ideologies in various social spheres. To achieve this goal, the work adopts an interdisciplinary approach, combining elements from linguistics, psychoanalysis, and social theory. The analysis focuses on how language is used to construct meanings and promote certain worldviews. The methodology adopted involves a thorough analysis of discursive practices, considering both the formal aspects and the ideological content present in the discourses. Orlandi's research findings reveal how language is a tool of power, capable of influencing and shaping individuals' perception and interpretation of social reality. One of the key points discussed in the work is the understanding that language is not a mere neutral conduit of communication, but rather a field of political and ideological struggles. Through her analyses, Eni Orlandi demonstrates how ideological discourses manifest themselves in different contexts, reinforcing hierarchies, inequalities, and relations of domination, highlighting the importance of considering the social, historical, and cultural contexts in which discourses are embedded. These contexts influence the ways in which ideologies are constructed and transmitted, as well as the discursive strategies employed. The research concludes that Eni Orlandi's discourse analysis contributes significantly to the understanding of the complex interaction between language and ideology. This approach provides fundamental insights for the critique and transformation of discourses that sustain and reproduce structures of power and domination in contemporary society.

KEYWORDS: Analysis; Speech; Language; Ideology.

INTRODUÇÃO

A relação entre linguagem e ideologia, explorada pela renomada linguista brasileira Eni Orlandi em sua Análise de Discurso (AD), é um tema complexo e de grande relevância. Em sua extensa obra, Orlandi propõe uma reflexão crítica sobre como a linguagem desempenha um papel fundamental na produção e reprodução das relações de poder presentes na sociedade.

Orlandi enfatiza que a linguagem não é neutra, mas sim carregada de significados e atravessada por relações ideológicas. Através da utilização da linguagem, as estruturas de poder se manifestam, influenciando a forma como a realidade é construída e interpretada. A ideologia, por sua vez, é compreendida como um conjunto de valores, crenças e ideias que permeiam os discursos e atuam como instrumento de dominação e manutenção das relações de poder.

Para compreender a relação entre linguagem e ideologia, é necessário investigar os mecanismos discursivos que sustentam e reproduzem a ideologia dominante, bem como os possíveis processos de resistência e contestação presentes nos discursos. A AD propõe uma abordagem crítica que busca revelar as formas pelas quais a ideologia é reproduzida e contestada nos diferentes contextos discursivos.

Ao analisar os discursos, é possível identificar estratégias linguísticas, argumentativas e retóricas que refletem as relações de poder e as ideologias presentes na sociedade.

A análise do discurso permite desvelar as práticas discursivas e as formas pelas quais a linguagem é utilizada como um instrumento de poder, revelando as articulações entre linguagem, ideologia e sociedade.

Nesse sentido, as contribuições teóricas de Eni Orlandi são fundamentais para a compreensão dessa relação complexa e polêmica entre linguagem e ideologia. Suas obras fornecem conceitos, ferramentas e metodologias que auxiliam na análise crítica dos discursos e na compreensão das estratégias ideológicas presentes na linguagem. Orlandi contribui para uma abordagem rigorosa e reflexiva sobre como a linguagem é utilizada para perpetuar ou subverter as relações de poder, promovendo uma compreensão mais ampla dos processos discursivos e da influência da ideologia na sociedade contemporânea.

DESENVOLVIMENTO

Este ensaio tem como base a obra: *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*” (2020). Nesta obra, Orlandi apresenta os fundamentos teóricos e metodológicos da análise de discurso, explorando especialmente a relação entre linguagem e ideologia. Ela discute como a ideologia se manifesta nas práticas discursivas e como a análise de discurso pode desvelar os processos de produção de sentidos e a relação com os contextos sociais, constituindo um tema central na AD, e as contribuições teóricas que têm sido fundamentais para a compreensão dessa relação. Nesse sentido, diversos autores têm se debruçado sobre essa temática e apresentado importantes reflexões.

A linguagem é um lugar de produção e reprodução da ideologia, uma vez que ela é o meio pelo qual os sujeitos constroem suas representações de mundo e de si mesmos. Segundo a autora, “a ideologia não está em nenhum lugar, mas se processa pela linguagem” (Orlandi, 1996, p. 25). Sendo assim, a linguagem é um espaço onde a ideologia é produzida e reproduzida. É por meio da linguagem que os sujeitos constroem suas representações de mundo e de si mesmos. Orlandi, enfatiza que a ideologia não está em nenhum lugar, mas é um processo que se dá pela linguagem. Isso significa que a ideologia não é algo que existe independentemente da linguagem, mas é construída e disseminada por meio dela. Portanto, para Orlandi, a análise da linguagem é fundamental para compreender as formas como a ideologia se manifesta e é perpetuada na sociedade.

Dessa forma, a análise da linguagem é fundamental para a compreensão da ideologia, pois é por meio dela que se pode acessar os processos discursivos que constroem sentidos e significados. Como afirma (Pêcheux, 1975, p. 36), “o discurso é o lugar em que se inscreve a ideologia”. Assim, ressalta que o discurso é o lugar onde a ideologia é inscrita, ou seja, onde a ideologia é incorporada e expressa através da linguagem. Isso significa que a ideologia não está em nenhum lugar, mas é incorporada nas práticas discursivas e está presente em todas as formas de linguagem, seja ela escrita, falada ou visual. Além disso, sugere que a análise de discurso é um meio para desvendar como a ideologia se

inscreve no discurso e como ela é naturalizada e reproduzida no discurso cotidiano. A partir da análise de discurso, é possível revelar como a ideologia é incorporada na linguagem e como ela influencia a construção de significados e sentidos nos discursos produzidos pelos sujeitos.

Assim, é por meio da AD que se pode identificar os efeitos ideológicos presentes nos discursos. “à Análise de Discurso propõe-se a mostrar a articulação entre as formas discursivas e as práticas sociais que as produzem” (Orlandi, 2007, p. 26). De acordo com a autora, a AD busca mostrar como as formas discursivas estão articuladas com as práticas sociais que as produzem, ou seja, como a linguagem é um reflexo das relações de poder presentes na sociedade.

A partir dessa perspectiva, a AD permite desnaturalizar as representações sociais dominantes e identificar os sentidos construídos em torno de determinado discurso. Essa abordagem, portanto, é fundamental para a compreensão das relações entre linguagem e ideologia, uma vez que demonstra como a ideologia é construída e reproduzida por meio do discurso. Nesse sentido, ela contribui para a análise crítica dos discursos, permitindo que se revelem as relações de poder presentes nas práticas discursivas e a naturalização dos sentidos produzidos pelos discursos dominantes. Isso permite, por sua vez, que sejam criados espaços para a construção de novas interpretações e significados, que possam questionar e modificar as relações de poder presentes na sociedade.

Dessa forma, a linguagem é vista como um espaço de disputa de sentidos, em que diferentes sujeitos e grupos sociais lutam pela hegemonia discursiva. Nesse sentido, como afirma (Fairclough, 1992, p. 7), “o discurso é um campo de luta pelo poder, no qual diferentes grupos sociais buscam estabelecer suas visões de mundo como dominantes”

Diante disso, a AD se destaca por sua ciência crítica e comprometida com a compreensão da relação entre linguagem e ideologia. Ao analisar os discursos em sua complexidade, considerando não apenas as palavras, mas também os sentidos e as relações de poder presentes nas práticas sociais que os produzem, a autora tem contribuído para uma compreensão mais profunda e ampla dessa relação fundamental na construção da realidade social.

Nesse sentido, a AD analisa a produção de sentidos em um determinado contexto histórico e social, em que ele é produzido e as relações de poder que estão em jogo. Como destaca (Maingueneau, 2008), “a Análise de Discurso de Orlandi se preocupa em investigar as formas pelas quais as ideologias se manifestam na linguagem, mas também em como a linguagem pode ser usada para questionar e transformar essas ideologias”.

De acordo com (Orlandi, 1999), a ideologia é uma “forma de consciência que se constrói a partir das relações sociais e da linguagem”. Em outras palavras, é por meio da linguagem que as ideologias se manifestam e se reproduzem. Assim a AD, compreende como algo que é construído a partir das relações sociais e da linguagem. Nessa perspectiva, a linguagem é vista como um instrumento fundamental na reprodução e na manifestação

das ideologias, uma vez que é por meio dela que os sujeitos constroem suas representações de mundo e de si mesmos. Assim, a Análise de Discurso propõe-se a investigar como as ideologias são construídas e reproduzidas por meio da linguagem, identificando os efeitos ideológicos presentes nos discursos. Essa compreensão da relação entre linguagem e ideologia é fundamental para a compreensão crítica dos discursos e das práticas sociais.

Um exemplo claro dessa relação entre linguagem e ideologia é a construção dos discursos políticos. Como aponta (Van Dijk, 2006), “os discursos políticos são um campo fértil para a análise da relação entre linguagem e ideologia, pois é por meio deles que os políticos constroem suas identidades e projetam suas visões de mundo”. Nesse sentido, a análise de discursos políticos por meio da perspectiva de Orlandi pode revelar como as ideologias são reproduzidas e questionadas em diferentes contextos históricos e sociais.

Além disso, a Análise de Discurso de Orlandi também tem sido utilizada em pesquisas que buscam compreender a relação entre linguagem e gênero. Segundo (Scott, 1986), “a linguagem é um meio fundamental pelo qual as diferenças de gênero são construídas e reproduzidas na sociedade”. Nesse sentido, a análise de discursos que reproduzem estereótipos de gênero pode revelar como as ideologias de gênero se manifestam na linguagem. A partir da perspectiva da AD, Orlandi enfatiza que a linguagem é um campo de lutas e disputas ideológicas, que refletem as relações de poder em uma sociedade. Para a autora, a linguagem não é um simples instrumento de comunicação, mas uma prática social que está intrinsecamente ligada à produção e reprodução de sentidos e valores.

Nesse sentido, a concepção de ideologia em Orlandi é entendida como uma forma de representação que oculta as relações de dominação e exploração presentes na sociedade. Segundo a autora, a ideologia é uma construção discursiva que mascara as contradições sociais e naturaliza as desigualdades.

A partir dessa perspectiva, Orlandi propõe uma análise crítica de discurso, que tem como objetivo desnaturalizar os sentidos produzidos pelo discurso e revelar as relações de poder presentes nas práticas discursivas. Para a autora, a análise do discurso é fundamental compreender como os sujeitos são constituídos ideologicamente por meio da linguagem.

Segundo (Pêcheux, 1983), outro importante teórico da AD, a análise de discurso de se diferencia das demais por sua preocupação em situar o discurso em seu contexto sócio-histórico e político que permite compreender como os discursos são produzidos e recebidos em contextos específicos, o que possibilita uma análise mais precisa das relações de poder presentes na sociedade.

Sendo assim, propõe-se uma reflexão sobre a relação entre discurso e sujeito, enfatizando que os sujeitos são constituídos ideologicamente por meio da linguagem. Os sujeitos não são indivíduos autônomos e independentes, mas são constituídos socialmente e ideologicamente por meio das práticas discursivas.

Em contrapartida a (Pêcheux, 1990), Orlandi também se destaca pela sua ênfase na dimensão política de discurso. Para o autor, a análise permite compreender como

os discursos são utilizados para produzir e reproduzir relações de poder na sociedade, o que possibilita uma reflexão crítica sobre o papel da linguagem na reprodução das desigualdades sociais.

Contudo a Análise de Discurso é uma teoria que busca compreender como as práticas discursivas se relacionam com as práticas sociais e ideológicas. Dentro desse campo, Orlandi é uma das principais referências teóricas, tendo contribuído significativamente para a compreensão da relação entre linguagem e ideologia.

CONCLUSÃO

Em suma, as contribuições teóricas da Análise de Discurso de Eni Orlandi têm sido fundamentais para a compreensão da relação complexa entre linguagem e ideologia. A partir das reflexões apresentadas neste ensaio, podemos concluir que a Análise de Discurso oferece importantes contribuições teóricas para a compreensão da relação entre linguagem e ideologia. Ao enfatizar a importância da análise do interdiscurso, da materialidade linguística e dos processos de subjetivação e identificação, a AD nos permite compreender como os discursos são produzidos e interpretados na sociedade e como eles contribuem para a produção e reprodução das ideologias.

As contribuições teóricas da análise de discurso de Eni Orlandi para a compreensão da relação entre linguagem e ideologia são diversas, dentre elas o conceito de discurso, em que Orlandi desenvolveu uma abordagem teórica que considera o discurso como uma prática social e ideológica, ou seja, uma forma de construir e transmitir significados em contextos específicos. Ela destaca a importância da relação entre linguagem, sociedade e ideologia na constituição do discurso.

Contudo ela aborda o conceito de Interdisciplinaridade, dialogando com diversas áreas do conhecimento, como a linguística, a psicanálise, a sociologia e a filosofia. Essa perspectiva interdisciplinar permite uma compreensão mais ampla e complexa das relações entre linguagem, ideologia e sociedade, além de estudos sobre Ideologia. Orlandi aborda a ideologia como um elemento central na produção e reprodução do discurso. Ela investiga como a ideologia se manifesta nas práticas discursivas e como contribui para a manutenção ou transformação das relações de poder e dos sistemas sociais.

Igualmente, Análise de Discurso Político. A autora dedica especial atenção ao discurso político, investigando como ele é construído, quais estratégias linguísticas são utilizadas e como contribui para a legitimação ou contestação de determinadas ideias e práticas.

Assim sendo, sua compreensão do sujeito como um ser social e histórico, influenciado pelas condições ideológicas presentes na sociedade, permite uma análise mais profunda das práticas discursivas. Em suma, as contribuições de Eni Orlandi são fundamentais para uma compreensão mais aprofundada da relação entre linguagem e ideologia, e para a

Análise de Discurso como uma ferramenta capaz de revelar as formas como a ideologia se inscreve e se reproduz nos discursos. Orlandi, evidencia que a linguagem não é neutra, mas sim atravessada por conflitos e disputas ideológicas, sendo um espaço onde as representações de mundo são construídas e naturalizadas. Dessa forma, a perspectiva teórica desenvolvida por ela permite a compreensão de como a linguagem é um instrumento utilizado para a reprodução das relações de poder e dominação presentes na sociedade.

REFERÊNCIAS

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

FAIRCLOUGH, N. Introdução: a natureza do discurso político. In: FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: Editora da UnB, 1992. p. 7-26.

MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.

MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2008.

ORLANDI, E. P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2012. p. 21.

PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Editora da UNICAMP, 1988.

SCOTT, J. W. Gender: A useful category of historical analysis. *American Historical Review*, v. 91, n. 5, p. 1053-1075, 1986.

VAN DIJK, T. A. Ideology, and discourse analysis. *Journal of Political ideologies*, v. 11, n. 2, p. 115-140, 2006.